



ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE PETRÓLEO AFRICANOS (APPA)

HISTÓRIA

Em Janeiro de 1987, alguns Ministros de países africanos produtores de petróleo de entre os quais Angola reuniram-se em Lagos (Nigéria) com o objectivo de encontrar uma plataforma de cooperação, troca de experiências e assistência mútua, com vista à protecção dos interesses comuns. Foi então assinada a Declaração de Lagos, que formalmente estabeleceu a APPA.

ORGANIZAÇÃO

A APPA está dotada de um Conselho de Ministros, órgão de decisão, orientação e definição de políticas, de um comité de peritos, constituído por um representante nacional de cada país membro, do Secretariado Executivo, composto por secretário executivo, do assistente do secretário executivo para os assuntos administrativos e financeiros, do assistente do secretário executivo para os assuntos técnicos e pessoal de apoio, os três primeiros com mandatos de três anos, renováveis por uma única vez.

CONSELHO DE MINISTROS

É a instância suprema de decisão da APPA e é composta pelos ministros e representantes plenipotenciários dos países membros responsáveis pelo sector petrolífero ou pelos seus representantes devidamente autorizados. O Conselho formula as políticas e directivas gerais e aprova os regulamentos relativos às funções gerais da Associação. Todas as decisões são tomadas pelo Conselho, por consenso ou, em caso de empate, por voto de maioria de três quartos.

O Conselho reúne-se em sessão ordinária, uma vez por ano, num dos países membros, sendo a rotação por ordem alfabética. O ministro do país que acolhe a sessão ordinária seguinte torna-se presidente do Conselho até à sessão seguinte.

OBJECTIVOS

A APPA é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação, a coordenação e a concertação entre os seus membros como forma de proteger os seus interesses petrolíferos. Segundo os seus estatutos, a Associação tem por objectivos, quanto aos países membros:

- A promoção da cooperação nos domínios da exploração, da produção e da refinação dos hidrocarbonetos, da petroquímica, dos recursos humanos, da obtenção e adaptação da tecnologia, bem como da área jurídica da indústria;
- A promoção da assistência técnica nos domínios em que cada um tenha adquirido uma sólida experiência;
- A promoção da coordenação das políticas e estratégias comerciais através da troca de informação como forma de melhor gerir os seus recursos não renováveis e retirar proveitos equitativos das receitas da sua exportação;
- A melhoria da compreensão da situação energética e das políticas para uma cooperação, tendo em vista a satisfação das necessidades de energias nacionais.

ENVOLVIMENTO DE ANGOLA

Angola é membro fundador da organização, tendo participado na elaboração da Declaração de Lagos e dos Estatutos. Tem participado nas reuniões de peritos e do Conselho de Ministros, únicos fóruns em que decisões colectivas são tomadas, bem como em comités técnicos que são de tempos a tempos criados e em que têm contribuído para o desenvolvimento da Associação.

Angola tem despendido verbas importantes para o funcionamento da organização pelo que é de esperar obter dela benefícios. Tais benefícios poderão advir através de:

- Contínua troca de experiências, informações, tecnologias e recursos humanos;
- Estudos e implementação de projectos;
- Envolvimento de empresas nacionais nas actividades da APPA;
- Colocação de dirigentes e técnicos no secretariado executivo.

PAÍSES MEMBROS

Actualmente a APPA conta com 14 Países membros, designadamente África do Sul, Angola, Argélia, Benin, Camarões, República Democrática do Congo, Cote D'Ivoire, Egipto, Gabão, Guiné Equatorial, Líbia, Nigéria e o Tchad.

AFRICAN ASSOCIATION OF OIL PRODUCING COUNTRIES (APPA)

STORY

On January 1987, some ministers of the african oil producing countries, among them Angola, met at Lagos (Nigeria) with the purpose of find a platform of cooperation, experience exchange and mutual assistance, to protect the common interests. Was then signed a Lago's Declaration wich formally established the APPA.

ORGANIZATION

APPA is endowed with a Ministers Council, decision organ, orientation and definition of politics; an expert committee constituted by a national representative of each member Country, an executive secretariat composed by executive secretary, assistant of executive secretary for finance and administrative issues, assistant of executive secretariat for teczical and personal support issues, they have three years of mandate, renewable only one time.

MINISTERS COUNCIL

Is the supreme instancy of decision and is composed by Ministers and plenipotentiary representatives of Members Countries responsible for the oil sector or by his representatives dully authorized.

The Council formulate the politics and general directives and approve the regulation relatives to general functions of Association. All decisions are taken by Council by consensus or, in case of difficulty, by vote of majority of three quarte.

The Council meet itself at ordinary session once in the year, in one of members countries being the rotation by alphabetic order. The Minister of the Country that hold the ordinary session become president of the council until the next session.

OBJECTIVES

APPA is an intergovernamental organization created to promote the cooperation. The coordenação and concentration among its members as way of protecting its petroliferous interests. According its statutes, the Association has the following objectives, while to the members countries:

- The promotion of cooperation in exploration area, production and refination of hydrocarbons, of petrochemistry, of human resourses, of obtention and adaptation of tecnology as well the juridic area of industry;
- Promotion of technical assistance in areas which each one has received a solid experience;
- Promotion of coordenação of politics and comercial strategies through changing of information as way to manage better its non renewable resourses and take equitative advantages of ravenue of its exportation;
- The relief of comprehension of energetic situation and of politics for a cooperation according to the satisfaction of necessities of national energies.

INVOLVEMENT OF ANGOLA

Angola is a founder member of the organization and participated in elaboration of Lago's Declaration and of statutes. Has participated on exports and Ministers Council meeting, the unics forum in which colectives decisions are taken, as well at technical committee which are always and always created and has contributed for development of Association.

Angola has given importants sums for functioning of organization and now we have to wait the benefits. Its benefits could come through:

- Continuous changing of experiences, informations, technologies and human resourses;
- Statutes and implementation of projects;
- Involvement of national Interprises in activities of APPA;
- Colocation of guiding and technics in executive secretarial.

MEMBER COUNTRIES

Actually APPA has 14 member countries which are: South Africa, Angola, Algeria, Benin, Cameroon, Congo, Democratic Republic of the Congo, Ivory Coast, Egypt, Gabon, Equatorial Guinea, Libya.